

## **Milho deve perder espaço para soja e feijão no Paraná na safra 2008/09**

*Marli Lima*

A Secretaria da Agricultura do Paraná divulgou a primeira estimativa para a safra de grãos de verão 2008/09. De acordo com levantamento do Departamento de Economia Rural (Deral), a produção deverá ser de 22,69 milhões de toneladas, volume 2,7% maior que o do período anterior. A área plantada terá acréscimo de apenas 0,6%, para 5,681 milhões de hectares. Conforme o levantamento, os agricultores devem plantar mais soja e feijão e reduzirão a aposta no milho.

A área destinada ao plantio de soja será 1,4% maior e chegará a 3,977 milhões de hectares. A estimativa de produção do grão é de 12,652 milhões de toneladas, volume 7,9% superior à safra 2007/08. O preço médio nominal pago aos produtores em agosto foi de R\$ 40,26 a saca de 60 quilos de soja, 33,3% maior que os R\$ 30,20 registrados em agosto de 2007.

No caso do milho, o aumento no preço foi de 12,8% em 12 meses, e a saca de 60 quilos foi negociada por R\$ 18,44 no mês passado. "Em função do preço e do aumento dos custos de produção, haverá queda no cultivo de milho", explicou o secretário da Agricultura do Estado, Valter Bianchini. A área destinada ao grão será de 1,3 milhão de hectares (-5,3%), e a produção deve chegar a 9,222 milhões de toneladas, o que representa redução de 5,2% em relação à safra anterior.

Um dos destaques do levantamento apresentado ontem foi o crescimento previsto para a colheita de feijão, de 41,7%. O volume deverá passar de 429,7 mil toneladas para 608,82 mil toneladas. O aumento na área será de 19,1%, e 343 mil hectares serão cultivados com o produto.

A tabela de preços explica a decisão dos agricultores. O feijão de cor teve alta de 100,9% (a saca foi vendida por R\$ 65,94 em agosto de 2007 e por R\$ 132,50 em agosto de 2008), enquanto o preço do feijão preto teve aumento de 164% no período (passou de R\$ 45,51 para R\$ 120,17).

O assunto do dia era a safra de verão, mas Bianchini ressaltou o aumento da produção de trigo no período 07/08. O Paraná deverá colher 2,9 milhões de toneladas, 49,4% mais que na safra anterior. A expectativa agora é de que os recursos disponibilizados pela Conab na semana passada ajudem na comercialização do grão, para não desanimar os produtores.

Sobre outras culturas, como cana-de-açúcar, deverá haver aumento de 7,6% na produção (59,8 milhões de toneladas). No caso do algodão, a queda na produção será de 20,5%, e a colheita deve ser de apenas 13,3 mil toneladas.

Ontem, a consultoria Céleres também divulgou levantamento de intenção de plantio para milho e soja, e os dados convergem com o previsto no Paraná. Segundo a Céleres, a área de milho no país deve totalizar 9,31 milhões de hectares, 3,3% menos que em 2007/08. A segunda safra deverá novamente ter crescimento no próximo plantio. A estimativa preliminar é de alta de 2,9% no Sudeste, 3% no Sul e 4,3% de aumento no Centro-Oeste.

Para a soja, a Céleres estima área de 22,395 milhões de hectares no país, aumento de 5,2% em relação à safra 2007/08. A estimativa para a produção é de crescimento de 7%, com uma colheita de 63,857 milhões de toneladas.



**Leia mais:**

### **Abiove reduz projeção para embarques no ano**

A Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) reduziu novamente sua projeção de exportações de soja do país em 2008/09. No período entre fevereiro e janeiro, os embarques do grão devem chegar a 25,7 milhões de toneladas, abaixo da previsão de 26 milhões apresentada em agosto e mais de 1,5 milhão menor que a estimativa anterior, divulgada em abril.

A redução foi considerada "normal", já que decorre do fato de a indústria ter mais informações a fornecer nesta época do ano, segundo Fábio Trigueirinho, diretor-executivo da Abiove. A amostragem levantada pela entidade representa entre 88% e 90% do universo do setor, segundo a Abiove. Em 2007/08 (fevereiro a janeiro), o Brasil exportou 23,8 milhões de toneladas de soja em grão.

Em julho, as compras líquidas de soja em grão foram de apenas 9 mil toneladas, um contraste com o volume de 1,1 milhão de toneladas do mês anterior e também bastante inferior às 854 mil toneladas de julho de 2007. As compras líquidas (saldo entre a soja recebida e as vendas internas feitas pelas indústrias e também as exportações) foram pequenas por conta do aumento dos embarques e também pela menor oferta de grão no mercado, segundo Trigueirinho.

Em julho, os embarques do grão foram de quase 4 milhões de toneladas, um avanço tanto em comparação com o desempenho de junho, quando foram embarcadas 3,5 milhões de toneladas, quanto em relação julho de 2007, mês em que as exportações somaram 3 milhões de toneladas.

A oferta de soja no mercado caiu, em parte, porque os produtores com soja ainda disponível preferiram apostar no aumento dos preços no mercado externo, já que havia ameaça na produtividade nos Estados Unidos por conta de problemas climáticos no Meio-Oeste americano. As vendas antecipadas na safra 2007/08, mais fortes que na safra anterior, também contribuíram para a queda da oferta. Segundo levantamento da Céleres, 90% da safra 2007/08 de soja brasileira foi vendida até agosto, acima dos 85% do ciclo anterior comercializado no mesmo período.

A Abiove manteve em 32,4 milhões sua projeção de processamento de soja em 2008.

**Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 2 set. 2008, Agronegócios, p. B12.**